

VOZ da LOMBA

DIRECTOR: José Gonçalves // ANO: II; Nº 13 // CUSTO: 40\$00 // DEZEMBRO 88 // 20 pags

SITUAÇÃO ALARMANTE NO BAIRRO DA LOMBA



IDOSA VIVE EM CASA SEM TELHADO

□ NATAL DA AML
É DIA 17



□ DELEGAÇÃO
DA AML
FOI RECEBIDA
NA JUNTA

□ O COMBOIO
DO
DESESPERO

□ JUNTA ESTÁ DE
PARABENS

□ NATAL
DOS
VAGABUNDOS

□ VL FAZ UM
ANO

BONFIM



HIPÓLITO PEREIRA ^{PÁGS 8 E 9}

«NÃO VOLTO
A SER CANDIDATO»

DESPORTO

GOMES E EVERTON AO «VL»

□ O BRASILEIRO
CRITICA QUINTO

■ E O «GOLEADOR» RECORDA S.C. LOMBA



A.M.L.

JOAQUIM TEIXEIRA DIZ: ^{PÁG 7}

«DEVE HAVER MAIS
RESPONSABILIDADE
NA A.M.L.»

□ CRIANÇAS FALAM DA SUA CIDADE...

«QUEREMOS ESPAÇOS VERDES» ^{CENTRAIS}



NOVEMBRO

Mês dominado, internacionalmente, pelas eleições americanas e pela incontestável vitória do republicano Bush, a nível nacional Constancio foi figura de cartaz ao declarar GUERRA ABERTA a Soares e a desencadear uma grave crise no Partido Socialista.

Os portugueses prepararam-se para o Natal que aí vem. O Partido Comunista, aqui no Porto, enfrenta os ventos da PERESTROIKA, ali no Palácio de Cristal com o seu XII Congres

so e já se fala na expulsão de Zita Seabra.

Na Freguesia do Bonfim, os reformados do CCR lançam mais ataques ao executivo.

A Lomba vive, em Novembro, dias iguais aos do resto do ano.

A AML, porém, reatou relações com a Junta de Freguesia e prepara com grande tranquilidade a sua Festa de Natal.

E o nosso (renovado) jornal, prestes a comemorar o seu primeiro aniversário, deseja-lhe desde já um FELIZ NATAL...



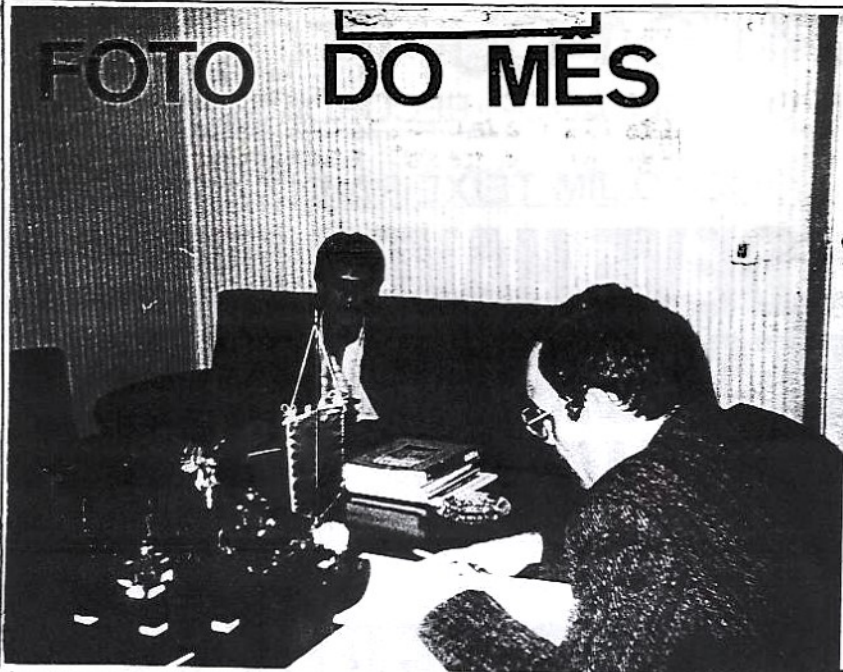
DOS LEITORES LIXO



"As lixeiras continuam a ser uma autêntica praga na nossa cidade. Será que ninguém vê isso e não quer solucionar este grave problema?"

De Manuel Guimarães
Bairro Eirinhas-Porto

FOTO DO MÊS



O DIÁLOGO RESOLVE... (QUASE) TUDO
(Mário Pereira com José Soares)

A COLUNA

.Aproxima-se mais um NATAL, data que eu sempre comemorei com muito agrado, independentemente de não ser católico.

Não pensem que é pelas ofertas ou pelas doçarias da época. No meu entender há algo mais que isso, e que me prende a essa data de uma forma bem especial. Não sei se estou a cair no lugar comum, até porque é sempre nesta altura que se dizem coisas bonitas e se fazem boas ações, embora o ano inteiro tenhamos cometido inúmeros pecados.

O valor desta quadra do ano está, na minha opinião, naquela união (aparente ou não) que existe entre a família e os verdadeiros amigos (espécie em vias de extinção). Não é uma data triste, mas faz-me sempre pensar em algo que até me ultrapassa... a união dos povos.

É difícil dizer o que os outros não dizem, e mais difícil será fazer o que os outros não fazem, mas o Natal é sem dúvida aquilo que eu e os outros dizem, porque no fundo somos todos humanos. Alegres ou tristes, desprezados ou não pela sociedade, sonhadores ou não, no Natal todos obdecemos a nós mesmos, aquilo que está distante, mas que no fundo está ao nosso lado... o sentimento.

FRASES DE UM TEMPO QUE PASSA

O tempo passa e, às vezes, nós nem damos conta de tanta rapidez, até porque quando estamos entusiasmados a fazer qualquer coisa, poucas são as vezes que olhamos para o relógio ou reflectimos um pouco sobre o calendário.

Comemoramos este mês um ano de vida e analisando toda a nossa actividade em prol da informação durante esse espaço de tempo, somos levados a concluir que este VOZ DA LOMBA soube cumprir o seu papel, conquistando inúmeros leitores, ultrapassando barreiras económicas e orgulhos políticos de determinadas pessoas.

Estamos agora preparados para encarar o futuro. Recheamos a nossa Redacção de gente jovem e temos a certeza que este projecto vai durar mais alguns anos. Quantos? Não sei... talvez uma eternidade.

A informação democrática e pluralista teve no VL um espaço de grande destaque o que originou a que o nosso espaço geográfico de intervenção se alargasse à Freguesia do Bonfim, onde assumimos papel de grande relevo não só no ponto de vista informativo mas também noutras formas de intervenção que levaram os nossos leitores a entenderem um pouco mais acerca do Poder Local Democrático.

Somos bastante críticos, destrutivos e construtivamente, mas nunca nos sentimos ofendidos por tal facto, já que estamos conscientes

que com o êxito alcançado pelo "VL" nós iríamos deparar com tais situações.

Este novo ano que se aproxima é dedicado à grande implantação do jornal ao nível da cidade. Reestruturamos a nossa Redacção e estamos prontos para mais desafios.

Tínhamos muitas histórias para contar, algumas delas bastante tristes, mas a vida continua a rolar e não podemos, nem devemos, nos preocupar, com situações que o vento levou e que de nada o VL aproveitou.

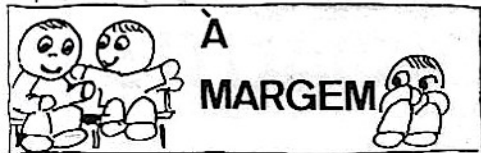
Comemoramos este mês um ano de vida... um ano que muitos pensavam difícil de atingir, mas, o que é certo é que atingimos, com muitos condicionalismos, mas sempre com a força de sermos jovens e sabermos que através da palavra dizemos as verdades e difundimos a opinião daqueles que normalmente não têm "voz".

Diz o poeta que o sonho comanda a vida e nós concordamos inteiramente com ele, mas para conseguirmos conquistar esse sonho (que hoje já não é o mesmo que há um ano atrás) é precisa muita força de vontade, muito amor pelo jornalismo e muita coragem de tentarmos ser aquilo que na realidade somos e não aquilo que certas pessoas, que se julgam influentes, querem que nós sejamos.

O "VL" conquistou um pouco disso tudo, sabe que este primeiro ano é uma passagem, que é preciso trabalhar ainda mais em prol deste projecto. Temos hoje uma VOZ presente, uma voz que dificilmente será vítima da auto-censura que invade muitos jornalistas portugueses.

Um ano já passou, outros mais irão passar... e a VOZ será sempre PRÓPRIA, esta voz que todos nós precisamos, quanto mais não seja para criticar... Obrigado pelo vosso apoio.

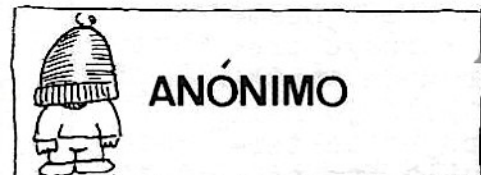




A VIDA...

ANABELA NOGUEIRA

A vida é existência;
Um jogo banal;
Por vezes pensamos
Que não vale a pena
sofrer.
É uma roda que gira;
É como as ondas do
mar,
aos altos e baixos.
É uma estrada,
Com rectas e curvas,
que temos que percor-
rer,
Não pares!
Poís parar é morrer.



DESABAFO

:Continuamos a ser
invasidos de novas
jornais, diários, se-
manários, quinzená-
rios, mensários, anu-
ários... e dizem que
nós temos pouco há-
bito de leitura. Já
imaginou se nós
tínhamos pouco há-
bito de falar, quantas
presas haveriam pa-
ra que a gente falas-
se mais... há! Já sei
SÓ ERA PRECISO UM CA-
VACO e toda a gente
falaria mal dele, e
com razão...



FORÇA DA MORTE

CARLOS ANDRÉ

Mais uma vez a pa-
lavra CINEGÉTICA
voltou às bocas do
mundo. A CINEGÉTI-
CA é a arte de ca-
çar. Pura ironia,
pois ninguém me
convence que o sim-
ples prazer de ma-
tar a frio, uma das
muitas beldades que
a natureza nos pro-
porciona, é uma arte.
É com que pudor as
associações e os ca-
çadores, vêm falar
em ética desportiva?
Vem isto a propósi-
to da polémica que
rodeou a abertura
da nova época cine-
gética, a qual estava
aprazada para 27 de
Outubro e teve de
ser adida para 27
de Novembro, devido
à má criação da per-
diz por força das
condições climateri-
cas que existiam na
altura.

Na edição de 24
de Outubro de um ma-
tutino da nossa ci-
dade, veio a lume uma
triste notícia:
Muitos caçadores não
souberam esperar, pois
a sede da morte, a
vontade de matar era
demasiado forte e
por isso "trouxas"
as costas e toca a
matar coelhos, lebres
perdizes, etc...

São 300 mil os ca-
çadores uma força
que não respeita as
leis da natureza!



TÁBUS

A VIDA OUTRORA

CECILIA COSTA

Merri com o teu
último suspiro!

Foi como se me
arrancassem
de dentro de mim
e o meu corpo, vazio,
vagueasse por aí...

Juntos eramos um só,
invenível, imparável,
capaz das maiores
proezas

...e das maiores
loucuras!

Iamos conquistar
o mundo. Lembras-te?!

Juntos construimos
uma infinidade de
sonhos

que sem ti não tem
sentido realizar.

Contigo levaste

o azul do céu
o calor do sol
e o meu sorriso!...

Sem ti...

tenho de voltar a nascer

Tem cinquenta e um anos, foi um dos fundadores da Associação de Moradores da Lomba, chama-se Joaquim Teixeira e em entrevista ao nosso jornal, analisa em termos gerais a actual situação da instituição da qual é, actualmente, sócio, comparando-a até certo ponto com a AML dos anos setenta, época que deu boas recordações a um homem que nunca quis ser presidente...



«É NECESSÁRIA MAIOR RESPONSABILIDADE»



Desde o primeiro dia, a A.M.L. conta nas suas fileiras com um homem que nunca negou a sua colaboração para o desenvolvimento de uma instituição que com certas injustiças, deixou, mesmo assim, um vasto leque de recordações que Joaquim Teixeira dificilmente esquecerá.

"Nunca deixarei de recordar aquele grupo de teatro, orientado por Manuel Magalhães e pelo Manuel Correia que levou o nome da AML a diversas associações de moradores.

Nessa altura, finais dos anos setenta, até tínhamos um Rancho Folclórico. Era tudo diferente, havia mais participação da juventude e havia também muito respeito entre todos".

Estas palavras, espelham a saudade de tempos que já lá vão e que constituíram um marco na história da AML. Joaquim Teixeira não se esquece também "dos grandes prémios de atletismo que realizamos conjuntamente com o Sporting Clube da Lomba e que chegou a trazer os irmãos Castro à zona da Lomba".

Recordações. Os tempos agora são outros

e na opinião do nosso entrevistado existe "um grande desânimo por parte dos moradores para com a sua associação, penso que o oportunismo e a mentira levaram a que muitos moradores deixassem de acreditar na AML.

Relativamente à actual Direcção, Joaquim Teixeira diz-nos que "conseguiram desenvolver a AML até certo ponto. Notei que não existe grande colaboração com a SECULT e que certos directores têm tido grandes irresponsabilidades.

Sei que as reuniões aparecem três ou quatro directores e que em questões de ambiente os próprios directores, alguns, não o sabem dignificar."

Sobre Mário Pereira o nosso entrevistado refere que "não tem mostrado uma boa imagem, devia ser mais coerente... mais firme, assim não, e repare que eu já colaborei com ele por diversas vezes".

Mesmo assim Joaquim Teixeira acredita no futuro, embora saliente o facto de que "tem de acabar a falta de respeito, e uma das vítimas dessa má educação tem sido o Emídio Santos, depois dizem que eu sou o

seu advogado de defesa".

Acerca de Emídio Santos o nosso convidado diz que "está a fazer o seu trabalho e deve ser respeitado por isso.

Concordo em absoluto com a entrega do BAR à Exploração visto que não existiam Directores para executarem aquela actividade".

Joaquim Teixeira, que nunca foi presidente de uma Direcção diz que "dificilmente voltarei a fazer parte dalguma. No entanto prestarei sempre a minha colaboração".

Mas se o nosso entrevistado fosse Director "lutaria para que na Junta de Freguesia do Bonfim ficassem informados das actuais carencias habitacionais como a que aconteceu recentemente na casa 8 da Travessa da Lomba, além de lutar também pela construção de um Parque Infantil na Lomba, como o desenvolvimento da SECULT para ser um polo de desenvolvimento cultural e, acima de tudo, a união de juventude da Lomba".

Projectos de um homem que tem saudades dos tempos aureos de uma associação que está em... aparente desenvolvimento.



PLANO DE ACTIVIDADES FOI ENTREGUE

.A A.M.L. entregou recentemente na Junta de Freguesia do Bonfim o seu Plano de Actividades para 1989. Esse Plano foi elaborado em conjunto com a SECULT que na altura salientou o facto de mesmo estar condicionada com as propostas da futura Direcção.

ENCONTRO COM LEITORES

.O nosso jornal vai levar a efeito em data ainda a anunciar, um importante encontro com leitores para saber quais as suas opiniões acerca das mudanças operadas no jornal.

Esse encontro será realizado na Redacção deste jornal e terá também a participação de um representante da Junta de Freguesia do Bonfim.

TUDO PREPARADO PARA A FESTA

.O jornal VOZ DA LOMBA vai realizar no próximo dia 10 a sua Festa de Aniversário, para já ainda o primeiro.

A referida realização será efectuada no Auditório da Associação de Moradores da Lomba, pelas 21h30m de referido dia.

De salientar a inter-

venção do Grupo Cénico Juvenil OS AMIGOS DA LOMBA e de um grupo musical que ainda faz parte do segredo dos deuses. Serão também dis-

tribuídos os prémios de nosso jornal referentes a 1988.

A organização conta com a presença nesta Festa de um representante da Junta de Freguesia do Bonfim e de outros órgãos de comunicação regionais.

QUEREMOS O PARQUE



.É por detrás deste muro que devia existir um Parque Infantil, para a alegria de milhares de crianças. A esperança aumentou ultimamente...houve mais uma promessa.

DELEGAÇÃO DA A.M.L. FOI RECEBIDA NA J.F.B.

.Uma delegação da AML foi recebida no passado dia 8 de Novembro na Junta de Freguesia do Bonfim, por intermédio de José Soares responsável pelo pelouro de Cultura e Desporto daquela autarquia.

Nesse encontro a delegação da AML, constituída por José Gonçalves, Mário Pereira e Luís Ribeiro, informou José Soares de todos os problemas que reinam naquela instituição.

"SECULT", CONTINUA A PREPARAR LISTA

.A SECULT, segundo soubermos, continua os seus contactos para a formação de uma lista para concorrer as Eleições dos Novos Corpos Gerentes da AML, acto que se realiza em Fevereiro do próximo ano.

Segunda fonte bem informada quase 50% dos possíveis nomes da referida lista ainda não fizeram parte de qualquer elenco directivo.

MAGALHÃES E CORREIA CONVIDADOS PELA SECULT

Manuel Magalhães e Manuel Correia vão ser convidados pela SECULT em acordo com o nosso jornal, a estarem presentes na Festa do 1º Aniversário do VL que se realiza no próximo dia 10 no Auditório da AML.

Os dois convidados foram os iniciadores das actividades culturais na AML em finais dos anos setenta, e serão na altura homenageados pela SECULT em festa do nosso jornal que no próximo número de aniversário desenvolveremos.

A.M.L. VAI TER REVISÃO DOS ESTATUTOS

Poderá ser formada brevemente e com o apoio da Direcção e da SECULT, uma Comissão para Revisão dos actuais Estatutos da AML, soube o VL de fonte segura.

Segundo essa mesma fonte, a referida Comissão vai estudar a forma de alteração de alguns artigos que actualmente estão caducos pois nem são contemplados na lei geral.

Essa mesma Comissão preparará depois a Assembleia Geral que servirá para alterar esses artigos estatutários de acordo com a lei.

Ainda não se sabe quem formará essa Comissão.

REIS ALMADA NO JANTAR VL

O presidente da Junta de Freguesia do Bonfim será uma das individualidades presentes no Jantar do 1º Aniversário do nosso jornal, depois de ter aceite o nosso convite.

O referido jantar, que decorrerá no próximo dia 3, será realizado no Restaurante Aleixo.



CONCURSO DE DESENHO AO AR LIVRE

O nosso jornal, com o apoio da SECULT e da Direcção da AML, vai realizar no próximo dia 17, pelas 10 horas, junto ao FONTENÁRIO um Concurso livre de desenhos, aberto a jovens com idades compreendidas entre os 6 e os 13 anos.

Todos os interessados devem-se inscrever ou no BAR da AML ou na Redacção deste jornal, até ao dia 11 de Dezembro.

As inscrições são limitadas e um júri avaliará os trabalhos recebendo o primeiro classificado um prémio significativo.



FESTA DE NATAL PODERÁ TER NOITE DE FADOS

A Festa de Natal da Associação de Moradores da Lomba é já dia 17. Durante quatro horas centenas de origens vão, decerto, deliciar-se com inúmeras surpresas que a Direcção de Mário Pereira lhas tem estado a preparar.

Contudo, segundo soube o VL, a festa poderá prolongar-se até à noite, pois a Direcção pensa realizar mais uma Noite de Fados.

De recordar que o início dessa Festa está agendado para as 15 horas do dia 17 de Dezembro.

ACIDENTE NA LOMBA CONHECIDO NA J.F.B.

O acidente verificado recentemente numa casa da Lomba - a nº8 da Travessa da Lomba - devido à queda quase total do tecto da referida habitação, foi dado a conhecer a Junta de Freguesia do Bonfim que poderá apoiar financeiramente a reestruturação da referida casa.

A informação foi dada aquando do encontro entre uma delegação da AML com José Soares e que atrás já noticiámos.

Deputado pelo Partido Socialista na Assembleia de Freguesia do Bonfim, Hipólito Pererira acha a actividade do seu partido bastante positiva, referindo, em entrevista ao jornal VOZ DA LOMBA, que a aparente desorganização da sua força política é sinónimo da democracia interna que reina entre os socialistas...



HIPÓLITO PEREIRA:

«NÃO TEMOS MEDO DE SER EXECUTIVO»

Quatro mil e cento e quinze votos levaram em 1985 o Partido Socialista a ocupar 4 lugares na Assembleia de Freguesia do Bonfim, sendo assim o maior partido de oposição.

Partido que, ultimamente aparece-nos um pouco desorganizado nas suas posições relativamente a diversos assuntos que são importantes para a Freguesia. Segundo Hipólito Pereira, o nº1 do PS/BONFIM tal "desorganização" deve-se ao facto de que o PS "é um partido democrático e por isso mesmo dá liberdade de intervenção e de voto aos seus deputados". Hipólito Pereira que diz ir abandonar a política, confidenciando-nos que "não volta rei a ser candidato pelo PS, limitando-me a ser militante e mais nada, isto tudo devido a questões de saúde".

Para o PS os mais graves problemas da freguesia centram-se na "más condições de habitação dos bonfinenses; num quase inexistente espaço para a juventude ocupar os seus tempos livres e na falta de espaços verdes no Bonfim" embora reconheça que o Executivo trabalhou, um pouco, nesse sentido. "O apoio a iniciativas culturais e desportivas é também uma grande preocupação nossa e que continua muito aquém de uma resolução".

Quanto a uma análise acerca do trabalho do Executivo, Hipólito Pererira, diz "tudo o que ele fez com a aceitação da Assembleia de Freguesia pois esta é quem MANDA no Executivo".

Considera no entanto positivo o trabalho da equipa de Reis Almada".

Quanto ao Plano de Actividades para o presente ano e o seu "chumbo" por parte da oposição, para Hipólito Pererira "foi uma grande vitória para nós e para toda a oposição em geral. E é pena que isso não acontecesse mais vezes, porque, decerto teríamos ainda mais vitórias."

Relativamente à recente polémica do Centro de Convívio da 3ª Idade, o nosso entrevistado diz que o "PS sempre esteve preocupado com o futuro da Terceira Idade, visto que desde cedo estivemos a par de inúmeras reclamações por parte do Centro em Godim.

Defendemos sempre uma alternativa à actual situação deles, e hoje sendo a casa da Rua do Heroísmo a única alternativa, depois de reprovadas

outras, penso, que para as estabilida-
de dos idosos deve-
mos defender essa
casa pois sabemos
que vão para me-
lhores condições.
Mas depois das
mais recentes po-
lêmicas, penso"-
diz Hipólito Pe-
reira-"que o futu-
ro reserva alguns
problemas..."

Para o nosso
interlocutor o PS
"nunca terá medo
de formar Executi-
vo, visto ter gen-
te válida nas suas
fileiras", no enten-
to "falta ao PS a
juventude sempre
necessária a for-
mar bases para o
futuro".



Um partido, uma
história, talvez um
pouco diferente de
muitas histórias
que circulam diá-
riamente por esse

país fora. No fun-
do existe um par-
tido, ou melhor, uma
célula do mesmo
que se prepara pa-
ra novos rumos, em
bora viva uma cri-
se nacional.

As "autarquias"
vêm aí, e os sociá-
listas do Bonfim
já estão apostos
para a luta, ou pa-
ra o embate que se
aproxima.

ENTREVISTA José Gonçalves

FOTOS de Carlos Sameiro

BREVES

FESTA DE NATAL É DIA 16

Em colaboração com
diversas instituições
da Freguesia do Bon-
fim, vai a Junta reali-
zar no próximo dia
16 pelas 21h30m, a sua
tradicional FESTA DE
NATAL.

O ilusionista BARKÓ
e os palhaços "Famí-
lia Alegria", como tam-
bém o RANCHO FOLCLÓRI-
CO DO PORTO são alguns
dos participantes na
referida Festa.

NO PRÓXIMO NÚMERO
"SUPLEMENTO
AUTÁRTICAS 89"
NÃO PERCA

JUNTA COMEMORA ANIVERSÁRIO

No próximo dia 9
pelas 21 horas no Sa-
lão Nobre da Junta de
Freguesia do Bonfim,
realizar-se-á a Festa
do 147º Aniversário
daquela autarquia.

Segundo nos informa-
ram haverá um cartaz
bastante aliciante,
com especial desta-
que para a partici-
pação do Rancho Fol-
clórico do Porto.

ASSALTO RENDE UM MILHAR

Foram recentemente
roubados de uma ofi-
cina de ourivesaria
na Rua Justino Teixei-
ra, perto de Campanhã,
peças em ouro e prata
num valor estimado em
cerca de mil contos.

O assalto, que agora
está a ser investiga-
do pela Polícia Judi-
ciária, foi praticado
através de arrombamento.

J.F.B. DISTRIBUI BOLSAS DE ESTUDO

A Junta de Freguesia
do Bonfim distribuiu
no passado dia 26 as
BOLSAS de estudo re-
ferentes ao presente
ano, um total de 20
mil escudos a cada
aluno contemplado.

Sónia Cunha, Patri-
cia Maciel, Filipa
Carvalho, Maria Fer-
nandes, Ana Martins,
Miguel Pereira e Mar-
ta Pinto, foram os
estudantes contempla-
dos com a quantia
atrás referida.



A A.M.L. DESEJA
Feliz Natal
e bom Ano Novo

A Reportagem VOZ DA LOMBA foi à rua saber o que as crianças pensam acerca da sua cidade (Porto). Inquerimos uma dúzia delas, e podemos concluir que...

UMA CIDADE CHEIA

DE PROBLEMAS

Turísticamente falando, a cidade de Porto é "linda de se ver", penso que nesta questão poucas serão as que se opõem a tal afirmação. Na entanto, e como acontece em todas as cidades do mundo, existem diversos problemas, muitos dos quais bastante graves, e que devem ser resolvidos o mais depressa possível. Quem vive na urbe portuense sabe disso muito bem até porque convive diariamente com eles.

Mas qual será a opinião das crianças da "invicta" acerca da sua cidade?

Elas que vivem também todos os problemas da cidade, muita das vezes de uma forma dramática.

O nosso jornal foi para a rua inquirir uma dúzia de crianças entre os 11 e os 14 anos, acerca da sua cidade, e o principal problema focado foi, sem dúvida, a falta de espaços verdes e complexos desportivos, onde possam passar os seus tempos livres.

No entanto, as inqueridas não se esqueceram também de abordar os problemas habitacionais e de

transportes da cidade, embora, mesmo assim, gostem de viver no Porto.

UMA CIDADE SUJA

"Eu no Porto encontro quase tudo o que necessito. Penso que é uma cidade suja e que deviam haver mais espaços verdes para a juventude se poder divertir". Esta é a opinião de João Filipe um jovem de 12 anos que diz também gostar de "viver no Porto, até porque foi onde eu nasci e é uma cidade bonita".

No entanto gosta mais de Zurique (Suíça) porque "embora seja uma cidade diferente desta, a poluição é mais relativa que aqui no Porto"...enfim, uma opinião.

E, uma opinião não muito diferente da de João Filipe é a de Maria José, de 11 anos, que acha que o "Porto é uma cidade muito bonita, mas tem muitos problemas. Vivo numa casa bastante pequena, tenho cinco irmãos e nem um quarto tenho para estudar. O meu pai já foi à Câmara mas nada foi resolvido".

A Zé, como é conhecida diz também que "não me importava nada de morar em Coimbra onde vivem os meus tios. Sei lá... é uma cidade mais limpa... mais fixa."

Diz lá ter bastantes amigos "mas o pior é que aqui tenho mais e como gosto muito deles, prefiro isto...". A Maria José refere por último que "gostava muito que existissem mais espaços na cidade para nos podermos divertir, pois só posso brincar na rua e era melhor que tivesse uma zona onde me pudesse divertir sem perigo..."

NÃO EXISTEM CAMPOS DE FUTEBOL

A grande preocupação de Pedro Miguel é a "grande falta de campos de futebol, onde a gente possa dar uns chutes. É que se jogarmos na rua chamam logo a polícia pois têm medo que partamos os vidros das casas, se pedinos para jogar aos sábados nos campos que as escolas têm, há sempre alguém que não deixa, até mesmo os nossos pais"

O Pedro tem 14 anos mora ali na Avenida Fernão de Magalhães e diz que "a cidade do Porto é muito poluída", embora reconheça que "gosto muito dela, e tem um clube de grande eravadeira, já era sósia ainda não tinha nascido..."

Se para o Pedro o problema essencial eram as "campos de futebol" e a poluição para o Miguel Tavares o "PORTO devia ter mais e melhores casas, como também Escolas Preparatórias e Primárias..."

Mesmo assim diz que "temos aqui quase tudo o que queremos menos, mais uma coisa, espaços para a gente se divertir".

TRANSPORTES SEMPRE ATRASADOS

O Ricardo, tem 15 anos, e disse à nossa reportagem que o Porto "tem tudo aquilo

que eu quero, pior era viver em Beirute ou no Irão onde existe guerra e fome..."

"Eu talvez seja um privilegiado relativamente a outros jovens desta cidade, e que tenho uma boa coisa: quintal para poder me divertir com os meus amigos, mas sei"-continua o Ricardo -"e através dos meus colegas, que nem todos moram assim e têm as condições de vida que eu tenho. Ainda há dias fui à casa de um colega meu- por acaso bastante meu amigo- e estava tudo a cair, a mãe dele até me disse para não reparar, mas a miséria era grande. Acho que o deviam ajudar; a ele e a outros como ele..."

Dizem, certas pessoas, que a juventude dos nossos dias não se interessa pelos

problemas que lhe dizem, directa ou indirectamente, respeito; pura mentira... e, isso verificamos nos nesta REPORTAGEM DO RUA, uma pequena amostra de como não devemos ter medo desta juventude, até porque ela, como vimos, é crítica e sabe aquilo que quer.

Para eles o Porto é bonito, mas não se ficam pela beleza aparente... querem melhores condições e sabem como contestar aquilo que está mal.

Fica aqui registada de nestas páginas a opinião da juventude interessada na sociedade em que vive...

REPORTAGEM:

José Gonçalves

Associações Populares PÃO DE LÓ

TIPO MARGARIDE

PANORTE

BOLO REI

SEMPRE FRESCOS E SABOROSOS

ENCOMENDE JÁ OS SEUS BOLOS NO BAR DA
ASSOCIAÇÃO DE MORADORES DA LOMBA

OLHE QUE VALE A PENA

Brasileiro ao serviço do Futebol Clube do Porto, Everton mesmo pouco utilizado esta época nos jogos já efectuados pelo clube nortenho, é ainda uma arma a ter em conta na ala esquerda do ataque portista. A reportagem VOZ DA LOMBA, com Pedro d'Almeida e Carlos Sameiro, foi falar com o "craque" e desvendou alguns segredos, além de ter registado a grande esperança do brasileiro em voltar ao "Grande Plano" nas Antas...

EVERTON AO "VL":

«QUINITO NÃO ME DEU OPORTUNIDADES»

REPORTAGEM DE Pedro d'Almeida (TEXTO)
Carlos Sameiro (FOTOS)

Trata-se de um médio/esquerdo brasileiro de grande categoria. Contratado no princípio da época pelo F.C. Porto de Everton que "com Quinito não tive grandes chances para demonstrar o meu valor", acrescentando que de Artur Jorge ainda não conhece o suficiente, mas que, mesmo assim, tem de ter em conta os elogios que têm feito ao regressado técnico, que é quase tido como um DEUS que veio tirar o clube "das ruas da amargura".

Pronunciando-se sobre as mais evidentes diferenças que encontrou entre o futebol "natal" e o português, Everton referiu que o "futebol brasileiro é mais solto, mais combativo, mas, contudo, gosto mais de jogar um futebol como este que aqui no FC Porto, é aplicado, já que é mais a base

da condição física de um indivíduo e dá muito valor ao tecnicismo.

TEMOS QUE ESQUECER O PASSADO...

Sobre os maus resultados, recentemente, obtidos pelo FC Porto, o nosso entrevistado disse-nos que se houve "crise" esta já está ultrapassada, mas o importante é esquecer o ruído do passado e pensar no futuro...

Não quisemos neste diálogo que tivéssemos ocasião de ter com o médio brasileiro, deixar de falar do Desporto de dia-a-dia da juventude. Sobre esta questão o "esquerdino" diz que "desenvolver essa forma de desporto é extremamente importante, até porque ajuda a educar a juventude e evitar que eles se refugiem, por vezes sem quererem, em vícios como a droga ou até o alcoolismo..."



EVERTON:
CRITICAS A QUINITO

É IMPORTANTE A COMUNICAÇÃO REGIONAL

E para terminarmos este pequeno diálogo, ouvimos a sua opinião sobre os Órgãos de Comunicação Regional: "Penso que é necessário respeitar, e neste caso particular, todo o trabalho da juventude que irá, assim, assegurar o futuro, não só ao nível da Comunicação Social, a todos os níveis sociais

*** PASTEIS DA CARVALHA ***

(AGENTE OLÍMPIO DIAS)

DIÁRIAMENTE NO BAR DA A.M.L.

Chama-se Fernando Gomes, dispensa grandes apresentações, até porque toda a gente o conhece. A sua real categoria futebolística levou-o desde cedo ao TOPQ de desperto rei, nacional e internacional. É sobre esse Fernando Gomes de azul e branco vestido e de um outro Gomes, com a Lomba ao peito, que a reportagem VOZ DA LOMBA aborda, isto depois de ter falado com o "eraque"....



GOMES AO «VL»: «RECORDO COM ALEGRIA O S.C.L.»

Pedro D'Almeida (Texto)
Carlos Saneiro (Fotos)



GOMES FALANDO À REPORTAGEM «VL»

Fernando Gomes, um sem número de internacionalizações, um grande jogador, criticado por uns, elogiado por outros, é no relvado que ele costuma defender a sua real categoria futebolística.

Já lá vai o tempo em que o avançado azul e branco deu os seus primeiros chutes no Sporting Clube da Lomba, mas Gomes recorda esses tempos com grande saudade:

"Era noço quando comecei a jogar no S.C.Lomba, os tempos eram outros e a maneira actual de estar no futebol é bastante diferente.

Mas hoje, como nessa altura, gosto muito de futebol e de conviver com pessoas do meu meio ambiente. Recordo o S.C.LOMBA com grande emoção e alegria e até mesmo com muito orgulho. Há coisas que ficam em nós para sempre, e o SCLomba é uma delas..."

Acerca da importância do Desporto, em geral, no desenvolvimento físico-psíquico do indivíduo, Fernando Gomes é da opinião que "é sem dúvida importante, por que na minha opinião para além de desen-

volver os aspectos que anteriormente referiu, desenvolve o aspecto sócio-cultural do indivíduo..."

Com Quinho e Gomes ficou um pouco afastado das grandes lides futebolísticas, problema que na opinião de Gomes tem o seguinte sentido:

"Penso que foi a uma opinião de técnico que em nada alterou a minha maneira de estar no futebol, nem a minha maneira de analisar o trabalho do técnico"

-Sente-se bem no F.C.Porto?

"Claro que me sinto bem. Estou aqui há

dezassete anos, desde miúdo e recordo para sempre esse tempo aqui vivido com muita alegria, embora não possa esquecer os momentos de amargura que tive, também aqui..."

Quanto ao futuro Fernando Gomes diz que "não gesto de

prever, mas tencio não ficar por cá, é importante para já é sentir que o meu trabalho é útil e importante para o FC Porto e para a equipa nacional, como aconteceu recentemente com o jogo que disputamos com o Luxemburgo..."

Enfim, palavras que espelham a confiança de um homem sincero e que não teme o desafio do futuro, até porque sabe o valor que tem...

NA **PAPELARIA ODEON** VOCÊ ENCONTRA
OS SEUS PRESENTES DE NATAL

.Hoje já se fala em ligar Porto a Lisboa, por comboio, em cerca de 2 horas. Mas nem tudo é um "mar de rosas" no que diz respeito a essa viagem, embora o serviço ALPHA tenha dado uma boa imagem à CP. Quem parte da cidade do Porto para a capital do país no comboio da meia noite e vinte minutos, e principalmente aos domingos, sabe que andar de comboio ainda é um martírio...

O COMBOIO DO DESESPERO

.A viagem dura, aproximadamente SETE, longas e duras, horas até que se aviste a capital do país. O comboio parte da linha cinco e deixa a "invicta" vinte minutos depois da meia-noite.

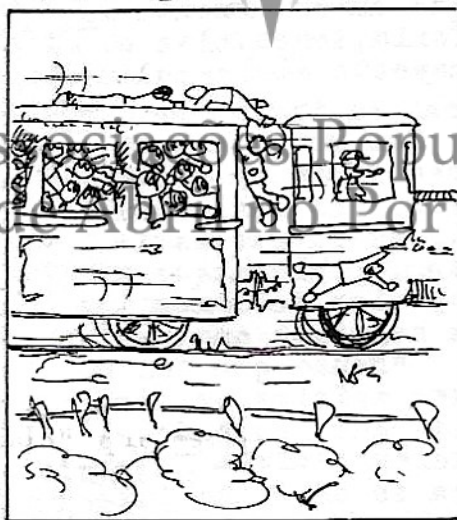
É domingo, e milhares de soldados deixam os seus lares rumo às suas unidades militares. O comboio é semidirecto, para em tudo quanto seja sítio, mas o real problema não reside nesse facto. Para arranjar um lugar sentado e preciso ir para o comboio duas horas antes da partida, se não, pode-se arriscar a fazer a viagem de pé, porém tem outra alternativa, senta-se no chão e tenta passar "pelas brasas" enquanto a locomotiva não chegar a terras alfacinhas.

Mais tarde são os soldados a dominarem a noite. Uns alcoolizados acordam as centenas de passageiros, outros não aguentam de a bebida, vomitam em qualquer lugar.

Se há distúrbios, o que é frequente, o comboio espera pela PE (Polícia do Exército) para acalmar o ambiente. Entretanto ainda há quem fume uns "charritos" e o comboio continua a sua triste e longa

caminhada até Sta Apolónia.

De repente, e já a meio da viagem, aparece um senhor de idade, funcionário da CP prestes a ir trabalhar "nas obras da linha de Sintra" e aventura-se a ir de pé até ao destino. Vem o revisor e os nodos com que atende os passageiros não são os mais educados, talvez porque o trabalho seja tanto que não possa medir a "gravidade" das suas afirmações.



Atingimos, depois de seis horas de comboio, o ENTRONCAMENTO e centenas de soldados deixam de descansar no chão ou nos locais destinados a mercadorias, para retomarem a viagem numa outra locomotiva rumo a "Sta Guida".

Muitos passageiros que iam de pé aproveitam a ocasião pa-

ra descansarem um pouco, outros preferem continuar a dormir no chão.

Até que chegamos a Sta Apolónia e ainda estou por saber se fiz a viagem num comboio europeu de finais do século XX ou se estava ainda a reviver aquelas imagens dos prisioneiros que na II Guerra Mundial iam rumo a campos de concentração.

A CP continua a não dar a devida atenção a esta situação bastante lamentável. E enquanto isso, milhares de pessoas vão vivendo a amargura em momentos verdadeiramente indescritíveis que a CP nos cria.

É certo que serviços de transporte como o ALPHA são necessários para quem pode andar neles, ou até para mostrar aos nossos amigos "EUROPEUS" que estamos a evoluir no campo dos transportes ferroviários... mas naquele comboio que parte de Campanhã à meia noite e vinte minutos deixa de parte toda essa propaganda publicitária que só serve para enganar quem tem muito dinheiro ou raramente anda de comboio.

Assim não CP!

José Gonçalves

ATLETISMO

O Sporting Clube de S. Viçtor vai realizar no próximo dia 11 e em colaboração com a Junta de Freguesia do Bonfim, o seu III GRANDE PRÉMIO DE ATLETISMO, o qual está inserido nas comemorações do 147º Aniversário da referida autarquia portuense.

A prova está aberta a todos os clubes populares e a atletas individuais dos dois sexos de todas as idades.

BASQUETEBOL

Será realizado nos próximos dias 28, 29 e 30 deste mês, no Pavilhão dos Salesianos o I Torneio D. Bosco 88 em Basquetebol.

Esta iniciativa estará inserida no 147º Aniversário da Junta de Freguesia do Bonfim.

FUTEBOL DE SALÃO

Foi efectuado, no passado dia 26, o Sorteio relativo ao Torneio Quadrangular de Futebol de Salão, comemorativo do 1º ANIVERSÁRIO do nosso jornal. A sorte ditou que a nossa equipa (VL) irá jogar com a Direcção da AML enquanto que a Junta de Freguesia do Bonfim defrontará a formação constituída por MORADORES & ASSOCIADOS da AML.

Os jogos realizar-se-ão amanhã no Pavilhão da UBP em Oliveira do Douro, a partir das 9 horas.

NA CAUDA DA EUROPA

Por muito que custe aceitar, a actual situação do desporto em Portugal é bastante negativa em comparação, por exemplo, com os restantes países da CEE.

O apoio ao desporto está longe de dar os frutos desejados. A Espanha com a realização da próxima edição dos Jogos Olímpicos em Barcelona assume, nos dias de hoje, lugar de destaque no incremento ao desporto. Em Portugal o amadorismo e a carolisse ainda são os principais suportes do desenvolvimento desportivo de base, principalmente no que diz respeito às camadas jovens.

A nossa participação nos jogos Olímpicos de Seul, mostrou como de facto vive o nosso desporto. Além de Atletismo pouco mais do que esse desporto nos tem dado grandes alegrias isto para não falar no hóquei em patins ou no futebol que este ano está muito longe de produzir os êxitos alcançados no início desta década. Vejamos que as equipas portuguesas com destaque Europeu já foram afastadas da alta competição do "velho continente", e além disso a produção futebolística apresentada esteve muito aquém do desejado.

Como referi anteriormente, Portugal, desportivamente, vive ainda no amadorismo e na falta de apoio ao desporto, isto por parte, essencialmente do governo.

As autarquias têm assumido no entanto papel de relevo no incremento ao desporto nacional, e são, por assim dizer, os "motores de arranque" ao encontro de novos valores desportivos que mais tarde serão captados pelas empresas desportivas de grande nomeada.

O Desporto escolar continua desprotegido, enquanto que os desportos de "segundo plano" não encontram meios para sobreviver e raramente conseguem brilharetes internacionais. E, eis aqui mais uma questão, a falta de intercâmbio internacional dos nossos atletas.

Pense que o governo deveria pensar um pouco nesta situação negativa de desporto português, e em vez de oferecer leitões assados na brasa a meia-dúzia de atletas credenciados, deveria começar a pensar em gastar um pouco mais do seu orçamento em infraestruturas condiscentes com a aposta no futuro de desporto nacional. Estamos na cauda da Europa, neste importante aspecto, e estamos porque o GOVERNO QUER...

De Paulo Miranda

O Natal está à porta e mais uma vez as palavras "AMOR" e "FRATERNIDADE" vão-se espalhar pelos quatro cantos do mundo. Sobre tais palavras sabem, superiormente, falar as crianças, pois para elas o mundo é alegria e não percebem porque é que se fala sempre em guerras, em morte e outras coisas mais. Vem aí mais um...



NATAL DE CONTRASTES

REPORTAGEM de Carlos André

As crianças querem alegria, querem um dia-a-dia pintado de cores vivas, onde as pessoas se tratam com respeito.

E para as crianças que boa altura é o Natal! É que o Natal é alegria, uma série de lindas cores que enfeitam o ar, as montanhas, as pessoas, as casas...

E é nessas casas que o milagre se vai operar, pois, de um momento para o outro, enchem-se de "coisas bonitas", como um lindo e imponente pinheiro, cheio de neve e de lampadas...

Não hajam dúvidas as crianças gostam do Natal, mais, gostam da vida, achando-a gostosa e por isso nem se lembram daquelas pessoas "esquesitas" que, durante o dia, viram nas ruas a pedir alguma coisa de braço estendido.

Parece que dinheiro, mas não sabem ao certo. Nem sequer percebem porque é que essas pessoas o faziam, pois se elas, muito ou pouco, têm coisas boas e, principalmente alegria, então porque é que elas estavam ali

cabisbaixas, com uns olhos muito tristes e apagados?

Mas como é Natal a criança esquece, dando que Natal é sinónimo de alegria.

Uma dessas pessoas de olhar triste e apagado é Felismina da Cruz, viúva, 85 anos de idade.

Curiosamente, casou com Domingos Raimundo, na igreja de Bonfim, local onde foram baptizados os seus netos. Foi com emoção que mencionou o nome do padre MATA "um santo homem", como ela fez questão de frisar.

Felismina, mora numa cave de um dos blocos habitacionais da Rua Duque de Saldanha, com a sua filha e dois netos, o irrequieto Ivo e Marco Nuno, que com os seus 14 anos joga no clube que tanto gosta... o FC Porto.

Mas ela não gosta do local onde vive, além de mais paga uma renda de 1750 escudos, e como isso não bastasse querem tirar a reforma ao seu filho de 60 anos.

"Trabalhei muito dia e noite, para su-

mentar filhos e netos" prosseguiu, tendo referido um episódio ainda do tempo "que era empregada doméstica" servindo, na altura, uma senhora "francesa" e foi nessa altura que perdeu um "anel de diamantes que era uma recordação da oisavó dessa senhora francesa". Mais tarde encontrou-o e como prova de amizade a patroa "vestiu-me dos pés à cabeça".

Mas esses tempos já lá vão. As pernas, os olhos e o coração começaram a fraquejar pediu então a demissão contra a vontade da filha e da patroa.

Agora quer paz e sossego. A Assistência Social "vai a minha casa ver o que pode fazer. Mas se me derem um subsídio vou ter de deixar de pedir..."

No Natal "vou à Cruz Vermelha buscar batatas, arroz, açúcar e bacalhau. Dantes davam-me dinheiro, agora não."

Um Natal diferente, este é da Felismina.

A SOPA DOS POBRES

Mas instituições existem que fornecem apoio aos mais diversos desfavorecidos, aqueles, que carentes, necessitam da ajuda de pequenos núcleos constituídos no seio da sociedade que os destroi. Parece uma situação antitética, chamem-lhe humanitarismo. Esta é uma palavra chave da acção da Igreja, como é o caso da Ordem Venerável da Irmandade da Nossa Senhora do Terço e Caridade, que financia exclusivamente a chamada "SOPA DOS POBRES".

Foi com o intuito de conhecer melhor essa instituição que a reportagem VL foi falar com a Directora da referida Ordem, que, verdade seja dita, não nos recebeu de um modo muito amigável.

Começamos por saber que a Directora conhece bem a SOPA DOS POBRES, até porque está ligada com essa instituição há 40 anos. Ela adianta-nos que essa sopa é mesmo boa, pelo menos tem arroz, feijão, carne entre outros condimentos. Isto de segunda a sexta porque aos sábados a refeição é completa.

Soubemos também que qualquer pobre pode ir a SOPA, sendo, actualmente, consumidas uma média de 70 sopas diárias.

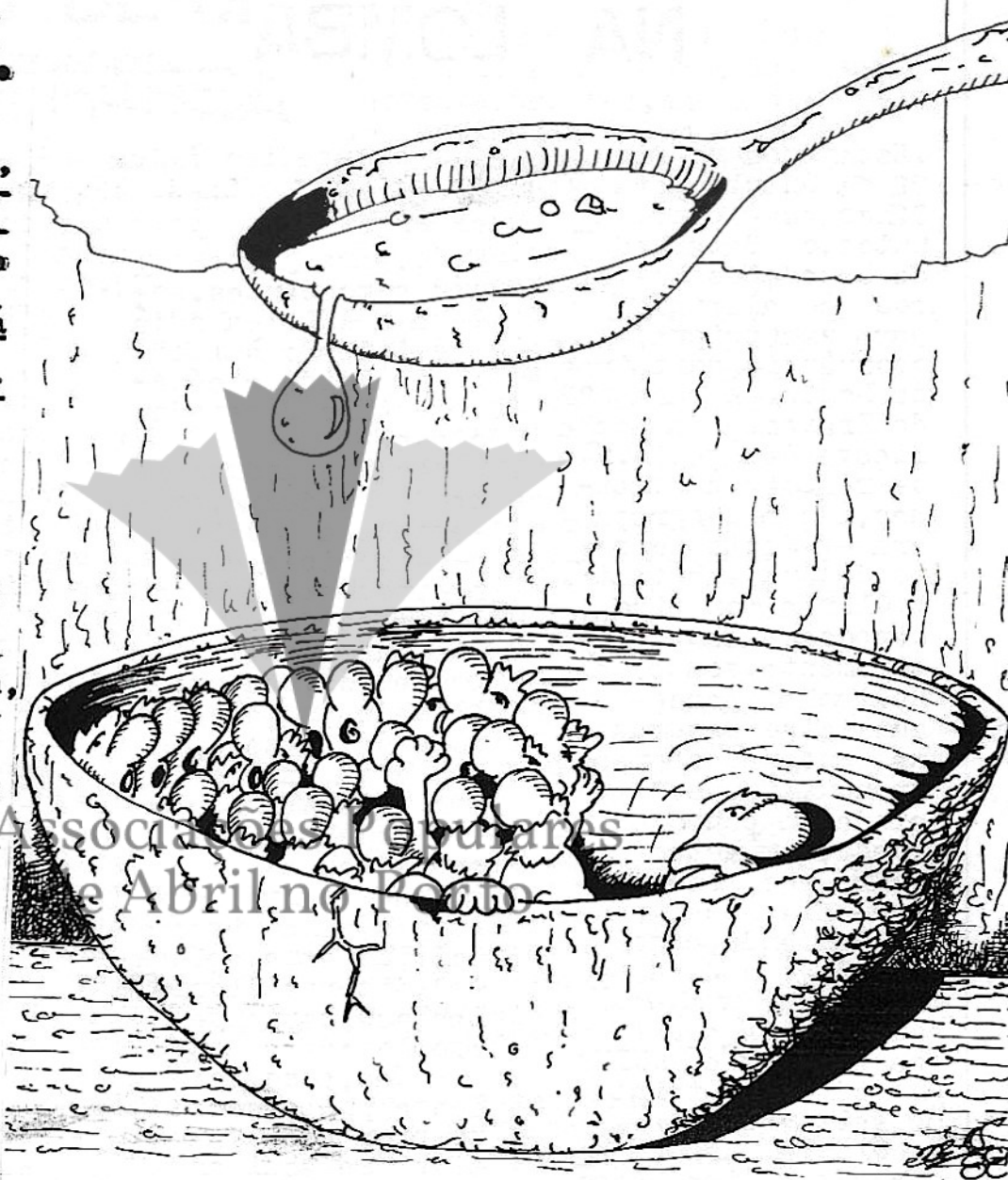
E se atendermos ao facto de que cada sopa custa em média 300, logo calculamos que o custo men-

sal renda os 60 contos.

Para a referida directora "a sopa dos pobres jamais poderá ser posta em causa enquanto a ORDEM existir. É claro que se por dia acessem 200 a 300 pobres não seria possível atendermos tantos".

UMA REALIDADE...

Esta é uma realidade que escapa às crianças e até a maioria dos adultos. Enquanto que a maior parte das pessoas passa as festividades natalícias no aconcheço de uma casa, outros não têm tal sorte passando o NATAL (quem sabe?) nas ruas da cidade.



.Foi um acidente que não fez vítimas.Foi um acidente que fez realçar os aspectos dramáticos em que vivem centenas de famílias do bairro DEGRADADO da Lomba.Foi um acidente que tem a sua história,uma história que se pode repetir a qualquer hora numa zona desprezada e que carece de apoio...

SITUAÇÃO DRAMÁTICA NA LOMBA

REPORTAGEM DE José Gonçalves
FOTOS de Carlos Caneiro

.Estavamos no dia 22 de Outubro,eram 22hor as e cinco minutos,o Batalhão de Sapadores Bombeiros é alertado para uma(triste) ocorrência no bairro da Lomba. A casa nº8 da Travessa da Lomba ficava sem tecto.Não se registaram vítimas,mas a desgraça era evidente no rosto da sua habitante.

Glória Monteiro Barbosa ficava,praticamente,sem casa. Restam as paredes que estão seguras mas que não oferecem tranquilidade.Resta ainda um pouco de telhado,completamente podre e o medo mantém-se.A insegurança é grande,como grande é o desespero de uma mulher que habita aquela casa,agora em RUÍNA, há cerca de trinta e seis anos.

Glória Barbosa pede ajuda.Fica desesperada ao saber que os Bombeiros não participaram de ocorrido à Câmara Municipal.Recorre,então à Associação dos Ingenuos de que é sócia, pede,mais uma vez, ajuda,e arranja um advogado que a convince a contactar a Associação de Moradores da Lomba para que esta possa partici-

par o sucedido à Junta de Freguesia do Bonfim.

Tudo,para já,se mantém como dantes,embora a AML tenha já participado à Junta do ocorrido e esperam-se as desejadas obras.

"Logo quando soube do acidente,contactei de imediato o senhorio e ele mostrou-se,deveras,interessado.Foi ele até que chamou os bombeiros,mas o problema é que ele não pode fazer nada,já que esta casa é da avó dele.Aliás,ele não pode,nem até agora,fez qualquer coisa e talvez por isso a casa tivesse sofrido esse acidente",diz-nos Glória Barbosa,bastante emocionada.

Mas,esse acidente podia ser muito pior caso "ainda tive se aqui as

crianças que tomo conta"ou melhor,que tomava já que ao ver a constante degradação deixou de exercer a sua actividade.

A questão é grave,e mais grave se torna pois,mesmo sabendo que a casa não oferece as mínimas seguranças,continua lá a residir e com a agravante de estar acompanhada por um jovem que podia,no dia do acidente,ficar soterrado.

A Junta de Freguesia é a última esperança,aliás uma esperança que se estende à AML que tem exercido forte pressão junto daquela autarquia.

Um exemplo...um triste exemplo de muitos outros exemplos que podem estar acontecer na Lomba.



JORNAIS & REVISTAS

tal & qual

..É lamentável que a RTP tenha atirado com a nova mini-série brasileira para o 2º canal, às 22 horas e sobretudo isso, nas noites de quarta-feira. Trata-se, para quem esteve agarrado à história de "Kramer Contra Kramer", de O PRIMO BASÍLIO em dezasseis episódios, numa versão brasileira da Globo. Os que acompanham a imprensa escrita, terão notado o barulho que à volta dela se levantou, ainda não há muito tempo. O romance de Eça de Queiroz, de onde foi adaptada a série, foi considerado, na sua época, bastante ousado - e deve continuar a sê-lo para muita gente, ou os jornais não teriam andado inundados com acusações de "CORTEJ" e algumas partes mais delicadas.

(...) Por outro lado ainda, para os nossos estudantes que, tanto quanto sei, não são muito de leituras, esta espécie de acesso facilitado a Eça de Queiroz, só poderia ter dado bons resultados. Mas como será humanamente possível pedir a um jovem que deixe de ver uma (grande?) fita americana para ver O PRIMO BASÍLIO no 2º canal? São pequenos lapsos educacionais a que a RTP devia prestar alguma atenção.

BERNARDO BRITO CUNHA

CONTRASTES

JOSÉ GONÇALVES

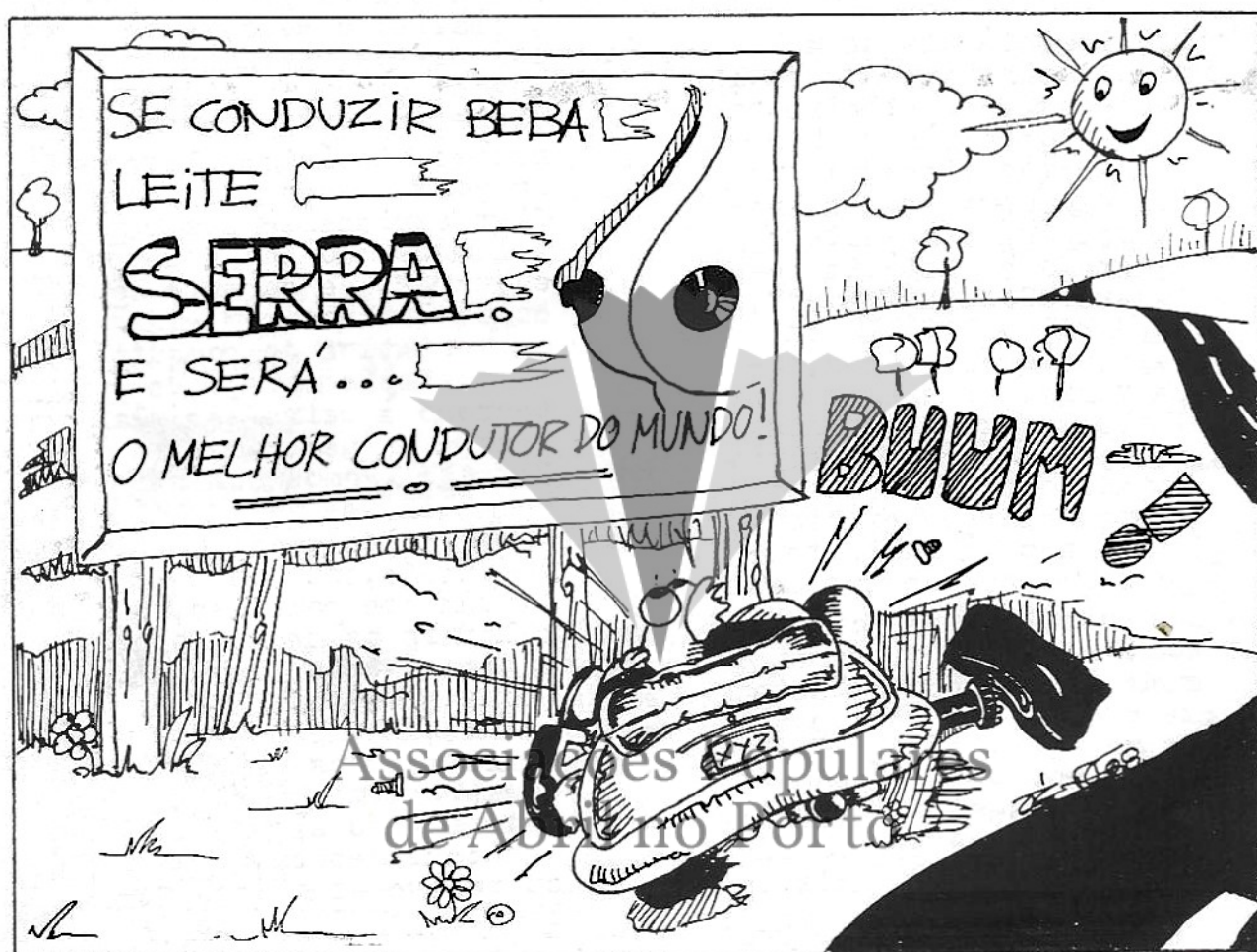


..Todos nós vivemos num mundo de contrastes, ao chegarmos à rua deparamos logo com uma série deles. O último, e talvez um dos mais divulgados recentemente, diz respeito ao "ódio" que nutrimos pelos espanhóis. Desde cedo, vemos nos nossos vizinhos a imagem de um inimigo a abater. É certo que as razões históricas levam os portugueses a desconfiar seriamente dos castelhanos. Não nos podemos esquecer que durante séculos lutamos com eles na tentativa de conquistarmos este espaço de terreno à beira-mar plantado e a que chamamos Portugal. Somos dominados por eles, mas sempre fizemos deles o que queríamos. Hoje, estamos na CEE juntamente com eles, partilhámos os mesmos objetivos, tivemos que lutar (como eles) contra uma ditadura, mas mesmo assim detestamos os espanhóis. Ou porque no hóquei em patins eles são sempre os nossos eternos rivais ou porque os nossos melhores jogadores de futebol vão sempre lá parar. Os espanhóis são o diabo, é que onde existe um grupo de portugueses logo à beira está um espanhol, se calhar a falar de pesca e isso leva-nos aos arames.

Mas, mesmo assim, nós organizamos excursões para ir a Espanha comprar bacalhau, batatas, nozes, arroz, cebolas, vídeos, sapatos, sapatilhas, canetas, frigoríficos, e uma "camada" de coisas que os espanhóis retribuem na Páscoa com uma visita a Portugal. E mesmo assim os espanhóis são o diabo em gente."

CARTOON

POR: ZÉ-TÓ

.Jornal da propriedade da SECÇÃO CULTURAL DA ASSOCIAÇÃO DE MORADORES DA LOMBA

.DIRECTOR: José Gonçalves///SUBDIRECTOR: Carlos André

.CORPO REDACTORIAL: Anabela Nogueira, Alberto Costa (colaborador), Carlos Sameiro (Fotografia), Celeste Reis, Luis Queiros, Maria Cecilia Costa, Pedro d'Almeida, Pedro Martins, Rangel Rosmaninho, Rui Ferreira e Rui Flório.

.CORPO GRÁFICO: António Jorge, Pereira da Costa e Zé Tó (cartoonista).

.REDACÇÃO: Rua de Vera Cruz, 24/A-4300 Porto///DIRECÇÃO: Rua de Vera Cruz 51-1º /4300 PORTO -tele: 567 646

.TIRAGEM: 150 exemp.///TODOS OS ARTIGOS PUBLICADOS NESTA EDIÇÃO SÃO DA RESPONSABILIDADE DOS SEUS AUTORES. A REPRODUÇÃO GERAL DESTES JORNAL SÓ PODE SER REALIZADA COM A AUTORIZAÇÃO DA DIRECÇÃO DO "VL".